



# BOCA DE FORNO

20  
anos



INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ESPÍRITO SANTO  
(SINDIMETAL-ES) - [www.sindimetal-es.org.br](http://www.sindimetal-es.org.br) - 12/05/2009 - Ano 20 - Nº 1.857

## Denúncia:

# Vale troca capixabas por cariocas, mineiros e maranhenses

*A mineradora optou pelos filhos “legítimos”. Está enxotando metalúrgicos que usam uniformes diferentes, recebem salários infinitamente menores em condições de trabalho precárias. Está demitindo os filhos “bastardos” justamente quando apresenta lucro de R\$ 3,15 bilhões e diz que está em crise*

**A** Companhia Vale do Rio Doce está trocando os trabalhadores capixabas contratados (terceirizados) por outros profissionais, vindos dos estados do Maranhão, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Ao todo, 730 operários estão sendo substituídos. Empresas como NM Serviços do Brasil, Engeteam Ltda, Enfil Engenharia, Aratec Manutenção, MMI Manutenção e Delta Engenharia, todas contratadas e operando no complexo industrial da Vale, estão com os dias contados. A Cegelec Ltda já rescindiu o contrato e está fora.

O Sindimetal-ES já está organizando os trabalhadores para enfrentar essa “pernada” da mineradora. Além disso, fez denúncia ao Governador Paulo Hartung pedindo que ele interfira e exija que a Vale respeite o termo de cooperação, assinado em outubro de 2008, com o Grupo de Trabalho da Intermediação Massiva de Mão-de-Obra (IMMO). Esse Grupo foi criado para evitar a migração de profissionais de outras regiões para o Espírito Santo.

### **Vale descumpra o que assina**

O IMMO é um grupo formado por empresas, sindicatos e entidades de ensino do Espírito Santo e que foi instituído pela Setades, em função dos investimentos privados em grandes projetos industriais no Espírito Santo. A Vale é uma das empresas que assinou o compromisso em virtude dos investimentos que faz na 8ª Usina de Pelotização.

No início dessa semana, cinco cipeiros da empresa NM foram demitidos, assim como quatro cipei-

ros da empresa Cegelec. Para o Sindimetal este é o principal indício do fim de um contrato, pois dispensar trabalhadores com estabilidade só mesmo quando a empresa tem um bom argumento.

### **Metalúrgicos também são filhos**

O presidente do Sindimetal, Roberto questiona as atitudes da

Vale, justamente quando ela divulga o lucro obtido, neste primeiro trimestre, de 3,15 bilhões de dólares, apenas 1% menor que o registrado no mesmo período do ano passado. “Desde que a crise começou a Vale demitiu e reduziu salários dos ferroviários, impôs a demissão em massa de metalúrgicos terceirizados e agora quer eliminar aqueles que ficaram”.

O Sindimetal está mobilizando os trabalhadores, pois entende que os metalúrgicos terceirizados da Vale, são trabalhadores indiretos que vestem uniformes diferentes, recebem salários inferiores que os empregados diretos, mas são também empregados da mineradora, afinal, disse Roberto, “quando uma contratada não paga os salários, quem paga é a Vale”.

## 1º de Maio reúne milhares de trabalhadores em Vitória



O presidente do Sindimetal, Roberto Pereira de Souza, fala para milhares de trabalhadores, do campo e da cidade, que fizeram a maior caminhada pela Praia de Camburi, já realizada no dia 1º de Maio. Organizada pela CUT, a manifestação cobrou a responsabilidade dos capitalistas pela crise econômica mundial e exigiu, entre outras reivindicações, a retomada do desenvolvimento com trabalho, renda e a preservação dos direitos da classe trabalhadora.

## FALE COM O SINDIMETAL

Ligue ou envie e-mail

### Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos-ES

Rua do Rosário, 100 - Centro - Vitória.  
Tel.: 27 3223-0744 - 3223-9404 (fax)

Rua Tancredo Neves, S/N,  
CEP 29163-267 São Diogo I, Serra/ES.  
Telefax.: 27 3241-2355  
site: [www.sindimetal-es.org.br](http://www.sindimetal-es.org.br)

### Responsabilidade Editorial

A Diretoria

### Produção: T&T Comunicação

Tel.: 27 3084-5666

Jornalista: Tânia Trento  
(JP Reg. MTE nº 341/86)

### Redação:

Subsede São Diogo - Serra  
Tiragem: 8 mil exemplares  
Impressão Gráfica Ita - 27 3222-2499

### Subsede Aracruz:

Av. Venâncio Flores, 1.537 2º andar  
Centro. CEP: 29190-000

Tel.: (27) 3256-4823  
Atendimento de 8h às 17h

### Subsede Linhares:

Rua Av. Rufino Carvalho, nº 1. 124, Edifício Pasteur, sala 303, Centro.

Tel.: (27) 3264-3733  
Atendimento de 8h às 17h

### Subsede em Anchieta:

Rua Ricardo Rosa de Oliveira, S/N,  
Bairro Justiça I, Centro.

Tel. (28) 3536-1672

Atendimento de 8h às 17h. Homologações às quartas-feiras, de 8h às 12h.

### Posto avançado em Colatina:

Rua Geraldo Pereira, nº 194, prédio da Rádio Difusora, sala 305, Centro. Tel.: (27) 3711-0258

Atendimento quinzenal, sempre na 5ª feira. Ligue e agende horário.

### Subsede Cachoeiro de Itapemirim:

Praça Mauro Toletto Machado nº 01, Edifício Pietá, sala 101, Centro.

Atendimento de 13h às 17h quinzenalmente, nas quartas-feiras. Homologações ligue:

(27) 3228-5287 e 3241-355

### Presidência e diretoria

[diretoria@sindimetal-es.org.br](mailto:diretoria@sindimetal-es.org.br)

### Administração

[adm@sindimetal-es.org.br](mailto:adm@sindimetal-es.org.br)

### Saúde

[saude@sindimetal-es.org.br](mailto:saude@sindimetal-es.org.br)

### Formação

[formacao@sindimetal-es.org.br](mailto:formacao@sindimetal-es.org.br)

### Imprensa

[imprensa@sindimetal-es.org.br](mailto:imprensa@sindimetal-es.org.br)

### Secretaria Geral

[secretaria.geral@sindimetal-es.org.br](mailto:secretaria.geral@sindimetal-es.org.br)

### Departamento Jurídico

[juridico@sindimetal-es.org.br](mailto:juridico@sindimetal-es.org.br)

### Homologação

[homologacao@sindimetal-es.org.br](mailto:homologacao@sindimetal-es.org.br)

### Tesouraria

[financeiro@sindimetal-es.org.br](mailto:financeiro@sindimetal-es.org.br)

### Convênios

[convenio@sindimetal-es.org.br](mailto:convenio@sindimetal-es.org.br)

### Banco de Currículos

[curriculum@sindimetal-es.org.br](mailto:curriculum@sindimetal-es.org.br)

# 1º de Maio - Dia de Luta - Desenvolvimento Trabalho, Renda e Direitos

A caminhada começou por volta das 10 horas, no Pier de Iemanjá, e chegou à altura da Avenida Adalberto Simão Nader, onde havia um grande palco. Por volta do meio dia começou o Ato Político, que contou com várias personalidades, entre eles o senador Casagrande e o prefeito da capital, João Coser. Todos os sindicatos filiados à CUT estavam presentes e puderam usar o microfone para fazer suas reivindicações e protestos.

Várias barracas montadas pelos sindicatos expuseram produtos típicos, como artesanatos, comidas e plantas. O Sindimetal-ES levou para a praia uma exposição de fotografias que retrata a luta dos metalúrgicos nos últimos anos.

O grupo musical Paralamas do Sucesso deu um belo show, animando ainda mais a tarde dos trabalhadores que comemoravam mais um dia de luta. No torneio de futebol a equipe Anda-

luz, foi vice campeã, depois de perder nos pênaltis.

### Pedidos

Mas o dia 1º de maio não foi só manifestação. A CUT entregou ao vice-governador Ricardo Ferraço um pedido para que viabilize a implantação do Piso Mínimo Regional, como já acontece nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo. É um Salário Mínimo com valor maior que o praticado em nível nacional.

Numa cerimônia foram assinados dois decretos: um para a instalação da Tarifa Verde, uma tarifa subsidiada para os produtores rurais que utilizam energia para a irrigação de suas lavouras. O outro decreto tratou da construção de 500 casas populares no interior do Estado, para atender as famílias no campo.

Na ocasião, a Setades lançou o programa de qualificação que vai beneficiar cerca de 13 mil trabalhadores.



O presidente da CUT, José Carlos Nunes, acompanhado pelo presidente do Sindimetal, Roberto Pereira, e o secretário Estadual do Trabalho, Tarciso Vargas, entregaram ao vice-governador, Ricardo Ferraço, documento pedindo a instalação do Piso Regional ou Salário Mínimo Regional



O show com a banda Paralamas do Sucesso reuniu uma multidão na Praia de Camburi

## Comissão de PLR preserva o lucro do patrão e dá prejuízo aos trabalhadores

**Sem estabilidade, as comissões eleitas para negociar a PLR nas empresas estão sendo engolidas pelos patrões e prejudicando os trabalhadores. Prova disso, é que os valores de PLR negociados pelo Sindimetal são maiores e as metas não são punitivas, mas educativas**

As empresas do setor metalúrgico estão descobrindo que formar comissão para negociar e implantar um programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) é mais vantajoso para elas.

Os patrões não querem a presença do Sindimetal nas reuniões de negociação, porque assim podem implantar regras que punem, prejudicam e são negativas na hora de apurar os resultados. Ao final, os patrões estão embolsando o lucro e os empregados amargando os prejuízos.

Quando o Sindicato negocia, por exemplo, não permite que o empregado que deixa a empresa antes de apurar os resultados, fique sem receber proporcionalmente pelo que produziu. Na Magnesita, a comissão que negociou permitiu esse absurdo. E os empregados, que foram demitidos ou que se desligaram da

empresa, perderam o direito à PLR.

Na Tecvix, que presta serviços à Aracruz Celulose, os trabalhadores também perderam, pois a empresa não quis aceitar a presença do Sindimetal na mesa de negociação. O resultado é que o valor que deveria ser de quatro salários para cada empregado, como pagava a Imetame, sabe-se que foi negociada uma ninharia.

### Sem poder para peitar o patrão

As comissões não têm poder para enfrentar a empresa, porque a maioria dos representantes defende os interesses dos patrões e não tem estabilidade no emprego, para sequer ficar do lado dos empregados. E dessa forma, a corda sempre arrebenta do lado dos empregados, que são submetidos à metas desumanas



e regras que existem mais para tirar do que para dar o que eles lutaram para conseguir.

A verdade é que as regras dos programas de PLR visam manter o lucro nos cofres das empresas, ao invés de repartir com os empregados. E o Sindimetal alerta às empresas e aos trabalhadores que não vai assinar acordos que tenham metas que prejudiquem os empregados. E vai denunciar todos os acordos desse tipo aos órgãos de fiscalização.

# Parceria com Senai vai facilitar curso de soldador offshore\*

**Está cada vez mais próxima a parceria que o Senai propôs ao Sindimetal para o oferecimento de cursos profissionalizantes à categoria metalúrgica. Várias reuniões foram feitas, assim como as visitas ao Centro de Educação e Tecnologia (Cetec), do Senai, e à futura sede social do Sindicato, na Serra.**



Os diretores do Sindimetal (à direita), Edson Canário, Sandro Dalla Bernadina, Max Célio, Roberto Pereira e Marcos Trindade (à esquerda) visitaram o CETEC do Civit. Foram acompanhados pelo gerente de Educação e Tecnologia, Fábio Yassolo Mattos ao lado da relações com o Mercado do Senai, Geovana Maria Ferreira.

A única empresa no ES em que não há ameaça de desemprego e nem de acabar com os investimentos é a Petrobras. As perspectivas de crescimento da indústria do petróleo não diminuíram com a crise econômica mundial. Pelo contrário. O Espírito Santo tem garantia de crescimento com a exploração da camada do pré-sal. Esse novo cenário já aponta uma expansão muito grande no setor de petróleo e gás e impactos em toda a cadeia produtiva. As empresas que trabalham nesse processo, como as de transporte marítimo, equipamentos e máquinas vão precisar de mão-de-obra qualificada.

O Sindicato e o Senai querem formar trabalhadores para essas áreas e uma grade de cursos será oferecida aos metalúrgicos para que possam encarar o trabalho nas indústrias de extração do petróleo e aumentar sua renda, já que os

salários são melhores. E um desses cursos é o de solda offshore, função em que o soldador trabalha submerso e em alto mar. (\*)

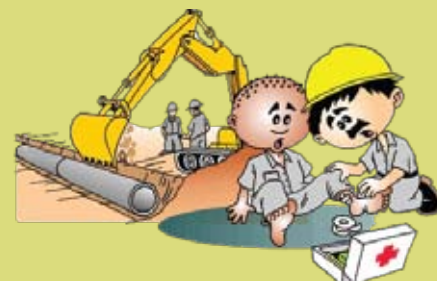
## Visitas

Diretores do Sindimetal foram até o Centro de Educação e Tecnologia (Cetec) do Civit para conhecer as instalações e cursos técnicos oferecidos pela instituição (foto) e ver o tanque submerso que está em construção. Na visita anterior foi o Senai que conheceu a área onde será construída a sede social do Sindimetal, com um centro de formação. O Sindicato já estuda alterações no projeto inicial para a implantação do curso para soldadores.

A parceria deverá atender, também, aos trabalhadores que são práticos. A idéia é oferecer a esses profissionais uma maneira de serem avaliados e poderem obter os certificados.

## Condições de trabalho e saúde serão discutidas em seminário

**O 2º Seminário de Saúde e Meio Ambiente no Trabalho dos metalúrgicos capixabas vai debater a precarização do local de trabalho e suas conseqüências na vida do trabalhador, dentro e fora das indústrias**



No dia 30 de maio, no auditório da Unesc, em Jacaraípe, Serra, as secretarias de Saúde do Sindimetal-ES e de Direitos Humanos da Prefeitura da Serra promovem o 2º Seminário de Saúde e Meio Ambiente no Trabalho dos metalúrgicos capixabas.

Qualquer trabalhador metalúrgico pode participar do Seminário. As inscrições podem ser feitas com a técnica de Segurança no Trabalho, diretamente na secretaria de Saúde do Sindicato. Ligue (27) 3228-5287 e peça para falar com Kele, no ramal 5255.

O diretor da pasta no Sindimetal, Walter Bernado Ribeiro reafirma o compromisso do sindicato na defesa dos direitos dos trabalhadores, principalmente nas questões da saúde, da dignidade humana, da vida e vai cobrar a função social das empresas.

O evento trará palestrantes que vão debater assuntos importantes sobre os problemas vividos pela categoria. Acompanhe a programação do Seminário, que começa às 8 horas e termina no final da tarde:

## Programação do 2º Seminário de Saúde e Meio Ambiente no Trabalho

Tema: Organização do Local de Trabalho

Palestrante: Dary Beck Filho  
Diretor INST/Executiva CUT NACIONAL

Tema: O Papel do Estado na Saúde do Trabalhador

Palestrante: Dr. José Carlos do Carmo  
Médico da SRTE/SP - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo

Tema: Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário

Palestrante: Dary Beck Filho  
Diretor INST/Executiva CUT NACIONAL

Tema: Ações regressivas do INSS

Palestrante: Dr. José Aparecido Buffon  
Procurador federal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS),

Tema: O Meio Ambiente de Trabalho Saudável como Direito Humano e Fundamental dos Trabalhadores

Palestrante: Dr.ª Ana Paula Tauceda Branco  
Advogada e professora da FDV

# Seja um metalúrgico de Categoria Sindicalize-se



▶ **Desrespeito**

# Metalúrgicos terceirizados sofrem com os ônibus lotados, mas só até a portaria da CST

**Os empregados contratados para a ArcelorMittal andam ônibus velhos que nem sardinha em lata. Operários se espremam nos coletivos até chegar à portaria da Usina. Daí, os que estavam em pé descem e esperam enquanto o ônibus leva os "sentados" até o local de trabalho e depois volte para buscá-los**

Os operários contratados para prestarem serviços à ArcelorMittal (ex-CST) sofrem para chegar ao trabalho. Eles são transportados em ônibus, cuja segurança é duvidosa diante da aparência dos coletivos.

Mas isso não é motivo suficiente para que as empresas contratantes respeitem o trabalhador e dê dignas condições. O que acontece é justamente o contrário. Elas economizam e o peão tem que ir apertado, nos ônibus lotados. Porém, quando os veículos chegam à portaria da imponente ArcelorMittal tudo se transforma.

Aos olhos da siderúrgica, os trabalhadores passam a ser tratados como

gente. E quem estava em pé desce, enquanto o ônibus leva os companheiros sentados e depois volta para pegá-los.

Dentro da Usina, as empregadeiras cumprem o que manda a CST. Fora, desrespeitam, maltratam, discriminam seres humanos, operários, cuja diferença está no salário menor que eles recebem diante de um metalúrgico da CST.

E o pior, a CST sabe disso, pois acontece na sua portaria, no seu nariz. Mas não faz nada.. Está "pouco se lixando" para os trabalhadores terceirizados.



## Empregados na LCA cruzam os braços

Trabalhadores da empresa LCA Laminadora de Cobre e Alumínio, localizada na Rodovia do Contorno, na Serra, paralisaram as atividades na manhã de segunda-feira (11). Os metalúrgicos reivindicam reclassificação de funções, participação nos lucros, adicionais de insalubridade e periculosidade, dentre outros.

"A empresa vem há muito tempo 'empurrando os trabalhadores com a barriga'. Teve uma paralisação em julho do ano passado, prometeu plano de saúde, participação nos lucros. Depois disse que a crise atrapalhou e que não podia dar mais. O pessoal aguentou enquanto pode. Em março a empresa disse que iria promover o pessoal. Em abril houve promoções, mas de auxiliar para auxiliar. O pessoal ficou revoltado", afirmou o diretor do Sindimetal, Walter

Bernado.

Cerca de 150 operários trabalham para a LCA. Mas apenas os funcionários administrativos entraram para trabalhar. A empresa chamou a PM para obrigá-los a entrarem, mas eles se concentraram em frente ao portão.

O argumento utilizado pela empresa de que a crise econômica mundial impediria a concessão do que já estava acordado não se sustenta. "A produção da empresa está muito bem, a crise não os afetou", disse Walter.

Uma reunião entre o Sindimetal, e o sindicato patronal, o Sindifer foi marcada para a terça-feira (12).

Há outras promessas, como o



Assembléia aprovou a continuação do movimento

pagamento de PLR, abono de turno, adicionais de insalubridade e periculosidade que também não foram feitos, apesar de a empresa ter negociado com o Sindimetal.

A LCA é uma empresa do grupo paulista Melo Cordeiro, que controla as empresas: Cordeiro Cabos Elétricos, Sainte Marie Trade, Citec Empresarial (Construção civil) e SMD Distribuidora.

### Trabalhador: peça descartável?

O pintor e ex-empregado da Celso Leonardo Figueira ME, empresa de reparação e manutenção, que vamos chamar pelas iniciais de seu nome A. O., 40 anos, procurou o Sindimetal depois de ser demitido sumariamente pelo seu supervisor. A empresa está localizada no quilômetro 8, da BR 101 Norte, na Serra.

O pintor denunciou a empresa de não fornecer equipamentos de proteção individual (EPI) e que o contato permanente com substâncias químicas como sulopan, tinner, gasolina, entre outras, sem a devida proteção, lhe causou uma série feridas e alergias na pele. Por causa disso, foi discriminado pelos colegas que o chamavam de leproso.

A. O. foi atendido na secretaria de Saúde do Sindimetal, pelo diretor Walter Bernado Ribeiro. O sindicato já pediu a sua reintegração, a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), a restituição do Plano de Saúde para que o trabalhador possa fazer o tratamento e o encaminhamento ao INSS.

## Mande o seu currículo para o Banco de Currículos do Sindimetal-ES

Você pode enviar pelo Correio, por fax 27 3228-5287, ou pelo e-mail [curriculum@sindimetal-es.org.br](mailto:curriculum@sindimetal-es.org.br). Apresse-se!

